



DISCIPLINA: Cidadania, Gênero, Sexualidade e Direitos Humanos

CÓDIGO: DH 922

PROFESSOR:

CARGA HORÁRIA: 60 h/a – 04 créditos

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Direitos Humanos

LINHA DE PESQUISA: Cidadania e práticas sociais

1. EMENTA

Debates clássicos sobre cidadania. Igualdade e diferença e as críticas feministas ao conceito de cidadania. Contribuições das perspectivas de gênero e sexualidade ao debate contemporâneo sobre direitos humanos. Desenvolvimentos recentes dos direitos reprodutivos e sexuais.

2. OBJETIVOS

1. GERAL

Apresentar aos alunos as principais discussões no campo da cidadania promovidas pelas teóricas feministas. Refletir sobre a reconfiguração contemporânea da questão dos direitos humanos promovida pelos movimentos feminista e pela livre expressão sexual nos âmbitos nacional e internacional. Pensar sobre possíveis tensões e intersecções entre direitos culturais, reprodutivos, sexuais e sociais no debate político atual.

2. ESPECÍFICOS

1. Familiarizar os alunos com os debates contemporâneos acerca do conceito de cidadania a partir da ótica de gênero e sexualidade.

2. Apresentar reflexões teóricas e trabalhos empíricos sobre as tensões e possibilidades de construção dos direitos reprodutivos e sexuais no contexto brasileiro e internacional.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Elaboraões clássicas do conceito de cidadania.

2. Igualdade e diferença: a crítica feminista às concepções clássicas de cidadania (público versus privado; universal versus específico).

3. Políticas de identidade, gênero e sexualidade na reconfiguração do campo dos direitos humanos.

4. Redistribuição e/ou reconhecimento? Debates teóricos entre Axel Honneth e Nancy Fraser e entre Judith Butler, Nancy Fraser e Iris Young.

6. Tensões e intersecções entre feminismo, multiculturalismo, pós-colonialismo e direitos humanos.

7. Direitos humanos, sexualidade e teoria *queer*: contribuições pós-estruturalistas ao debate contemporâneo sobre direitos sexuais e reprodutivos.

4. METODOLOGIA ADOTADA

A disciplina será ministrada por meio de discussões e seminários em sala de aula sobre os textos sugeridos no programa. Haverá a eventual apresentação de material áudio-visual de forma a subsidiar o debate entre os estudantes sobre os temas propostos. *Antes de cada aula*, o/as estudantes deverão ler a bibliografia correspondente a cada tema a ser trabalhado (conforme programa abaixo).

5. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

O sistema de avaliação será baseado na participação nos debates em sala de aula, juntamente com a apresentação de seminários dos textos indicados e de um trabalho final que aborde aspectos relevantes do temas desenvolvidos na disciplina.

6. BIBLIOGRAFIA

- BENHABIB, S. (2006), “¿De la redistribución al reconocimiento? El cambio de paradigmas en la política contemporánea”, in. Benhabib, S. Las reivindicaciones de la cultura: igualdad y diversidad en la era global, Buenos Aires, Katz.
- BUTLER, J. (2003a), “O parentesco é sempre tido como heterossexual?”, in. Cadernos Pagu, n.21.
- BUTLER, J. (1998), “Fundamentos Contingentes: o feminismo e a questão do pós-modernismo”. In: Cadernos Pagu, n. 11.
- BUTLER, J. (1997), “Merely Cultural” in. Social Text, n. 52/53.
- CARRARA, S. (2004), “Uma reflexão sobre direito sexual”, in. L. F. Rios, V. Almeida, R. Parker, C. Pimenta & V. Terto Jr. (org.) Homossexualidade: produção cultural, cidadania e saúde, Rio de Janeiro, ABIA.
- CORNWALL, A. e JOLLY, Susie (2008) “A sexualidade é importante” In. Cornwall e Jolly (org.) Questões de Sexualidade: ensaios transculturais, Rio de Janeiro, ABIA.
- CHAUNCEY, G. (2004), Why Marriage? The history shaping of today’s debate over gay equality, Cambridge, Basic Books.
- CORRÊA, S. (2006), “Cruzando a linha vermelha: questões não resolvidas no debate sobre direitos sexuais”, in. Horizontes Antropológicos, ano 12, n. 26.
- CORRÊA, S. e PETCHESKY, R. (1996), “Direitos sexuais e reprodutivos: uma perspectiva feminista, In: Physis: revista de saúde coletiva, nº 6 (1/2)
- DEHESA, R. (2010), Queering the public sphere in Mexico and Brazil: sexual rights movements in emerging democracies, Durham/London, Duke University Press.
- DIETZ, M. (1992), “El contexto es lo que cuenta: feminismo e teorías de la ciudadanía”. In: Revista Debate Feminista.
- FACCHINI, R. e FRANÇA, I. (2009), “De cores e matizes: sujeitos, conexões e desafios no Movimento LGBT brasileiro”, in. Sexualidad, Salud y Sociedad - Revista Latinoamericana, n. 3.
- FASSIN, E. (2001), “Same sex, different politics: ‘gay marriage’ debates in France and the United States”, in. Public Culture, v.13, n.2.
- FOUCAULT, M. (200X) História da Sexualidade: a vontade de saber”, São Paulo, Ed.
- FRASER, N. (2001), “Recognition without ethics?”, in. Theory, Culture and Society, v. 18, n. 2-3.
- FRASER, N. (1997a), “Heterosexism, misrecognition and capitalism: a response to Judith Butler” in. Social Text 52/53, v. 15, n. 3 e 4
- FRASER, N. (1997b), “A rejoinder to Iris Young” in. New Left Review, n. 222.
- FRASER, N. (1995), “From Redistribution to Recognition? Dilemmas of Justice in a ‘Post-Socialist’ Age”, in. New Left Review, n. 1/212.



P·P·G·D·H

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
Centro de Artes e Comunicação

Programa de Pós-Graduação em Direitos Humanos

- GAMSON, J. (2002), "Deben autodestruirse los movimientos identitarios? Um extraño dilemma", in. Jiménez, R. M. M.(org.). Sexualidades transgresoras: una antología de estudios queer, Barcelona, Icaria.
- GIDDENS, A. (2003), As transformações da intimidade: sexualidade, amor e erotismo nas sociedades modernas, São Paulo, Editora da UNESP.
- HABERMAS, J. (1994), "Lutas pelo reconhecimento no Estado Democrático Constitucional" in. Taylor, C. Multiculturalismo, Lisboa, Instituto Piaget.
- HEATER, D. (2007), Ciudadanía una breve historia, Madrid, Alianza Editorial.
- HALL, S. (2011) "A questão multicultural" In. Hall, S. Da Diáspora: identidades e mediações culturais, Belo Horizonte, Editora UFMG.
- HTUN, M. (2003), Sex and the State: abortion, divorce and the family under Latin American Dictatorships and Democracies, New York, Cambridge University Press.
- JONES, E. e GAVENTA, J. (2002), "Concepts of citizenships: a review", IDS Development Bibliography 19, Brighton, Institute of Development Studies.
- KITZINGER, C. e WILKINSON, S. (2004), "The re-branding of marriage: why we got married instead of registering a civil partnership", in. Feminism & Psychology, v. 14, n.1.
- KOTLINSKI, K. (2007), Legislação e jurisprudência LGBTTT, Brasília, Letras Livres.
- MARSHALL, T. H. (1967), Cidadania, classe social e status, Zahar Editores.
- MATTOS, P. (2006), A sociologia política do reconhecimento: as contribuições de Charles Taylor, Axel Honneth e Nancy Fraser, São Paulo, Editora Annablume.
- MELLO, L. (2005), Novas Famílias: conjugalidade homossexual no Brasil Contemporâneo, Rio de Janeiro, Garamond.
- MISKOLCI, R. (2007), "Pânicos Morais e Controle Social – Reflexões sobre o Casamento Gay", in. Cadernos Pagu, n. 28.
- OKIN, S. (1999), Is multiculturalism bad for women?, Princeton, Princeton University Press, 1999.
- OKIN, S. (1998), Multiculturalism and feminism: some tensions, Ethics, Vol. 108, No. 4.
- PIERUCCI, A. F. (1999) Ciladas da diferenças, São Paulo, Editora 34.
- RAUPP RIOS, R. (2007), "Notas para o desenvolvimento de um direito democrático da sexualidade", in. Raupp Rios, R. (org.) Em defesa dos direitos sexuais, Porto Alegre, Livraria do Advogado Editora.
- RUBIN, G. (XXXX) Pensando o sexo: notas para uma teoria radical das políticas de sexualidade, Tradução de Felipe Bruno Martins Fernandes, Revisão de Miriam Pillar Grossi.
- SCOTT, Joan W. (1999) "Igualdade versus diferenças: os usos da teoria pós-estruturalista", In. Revista Debate Feminista.
- SHELL, K. (2008) "Os direitos sexuais são direitos humanos, mas como podemos convencer as Nações Unidas?" In. Cornwall e Jolly (org.) Questões de Sexualidade: ensaios transculturais, Rio de Janeiro, ABIA.
- SEMPRINI, A. (1999), Multiculturalismo, Bauru, EDUSC.
- SIMÕES, J. A e FACCHINI, R. (2009), Na trilha do Arco-Íris: do movimento homossexual ao LGBT, São Paulo, Editora Fundação Perseu Abramo.
- TAYLOR, C. (1994), "A política do reconhecimento" in. Taylor, C. Multiculturalismo, Lisboa, Instituto Piaget.
- VALE DE ALMEIDA, M. (2007), "O casamento entre pessoas do mesmo sexo. Sobre 'gentes remotas e estranhas' numa 'sociedade decente'", Grossi, M., Uziel, A.P e Mello, L. Conjugalidades, parentalidades e identidades lésbicas, gays e travestis, Rio de Janeiro, Editora Garamond.
- VIANNA, A. e LACERDA, P. (2004), Direitos e políticas sexuais no Brasil: o panorama atual, Rio de Janeiro, CEPESC.
- WARREN, J. W. (2006) Feminism and Multiculturalism: How Do They/We Work Together?, New Castle, Cambridge Scholar Press.
- YOUNG, I. M. (2006) Representação política, identidade e minorias. *Lua Nova*, no.67.
- YOUNG, I. M. (1997), "Unruly Categories: A Critique of Nancy Fraser's Dual Systems Theory", in. *New Left Review*, 1/222.
- YOUNG, I. M. (1989), "Polity and Group Difference: A Critique of the Ideal of Universal Citizenship", in. *Ethics*, v. 99, n. 2.
- YOUNG, I. M. (1987), "A imparcialidade e o público cívico: algumas implicações das críticas feministas da teoria moral e política", in. Benhabib, S. e Cornell, D. (orgs.) Feminismo como crítica da modernidade, Rio de Janeiro, Editora Rosa dos Ventos.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
Centro de Artes e Comunicação
Programa de Pós-Graduação em Direitos Humanos